

Pe. Fábio de Melo - Vida

Tom: A

(intro) Gbm Gbm D D Db

Gbm E
 Pelas ruas da cidade, pessoas andam no vai e vem
 Não vêem o cair da tarde, dando os seus passos como um reféns D
 De uma vida sem saída, vida sem vida, mal ou bem Db7

Gbm E
 Pelos bancos desses parques, ninguém se toca sem perceber
 Que onde o sol se esconde o horizonte tenta dizer D
 Que há sempre um novo dia, a cada dia em cada ser Db7

Bm7 Db7 Gbm Gbm
 Não é preciso uma verdade nova, uma aventura, Bm7 Db7 Gbm

Gb7
 Para encontrar nas luzes que se acendem um brilho eterno
 E dar as mãos e dar de se além do próprio gesto Bm7 Db7 Gbm Gbm
 E descobrir feliz que o amor esconde outro universo Bm7 Db7 Gbm

Gbm E

Pelos becos pelos bares pelos lugares que ninguém vê
 Há sempre alguém querendo uma esperança sobreviver D
 Cada rosto é um espelho e um desejo de ser de ter Db7
 Não é preciso uma verdade nova, uma aventura, Gbm Gbm
 Para encontrar nas luzes que se acendem um brilho eterno Bm7 Db7 Gbm Gb7
 E dar as mãos e dar de se além do próprio gesto Bm7 Db7 Gbm
 E descobrir feliz que o amor esconde outro universo
 Cada rosto é um espelho de um desejo de ser de ter D Db7
 Talvez quem sabe por essa cidade passe um anjo Bm7 Db7 Gbm Gbm
 E por encanto abra suas asas sobre os homens Bm7 Db7 Gbm
 E ter vontade de se dar aos outros sem medida Bm7 Db7 Gbm
 A qualidade de poder viver vida,vida
 Vida Vida Bm Gbm

Acordes

